

# **PREVALÊNCIA DE DOR DURANTE A EXECUÇÃO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO REALIZADO PELOS ALUNOS DA DISCIPLINA PREVENÇÃO TERAPÊUTICA DA POLPA DENTÁRIA II, DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNOESC JOAÇABA**

Autora: SANTIN, Bruna

Orientador/Coordenador: BARBIERI, Dayse B.

Área das Ciências Biológicas e da Saúde

A dor do ponto de vista fisiológico pode ser considerada como um dispositivo de alerta para chamar a atenção a uma lesão no tecido. Pacientes odontológicos têm se tornado cada vez menos tolerantes ao serem submetidos a procedimentos que provocam dor. O manejo da dor endodôntica deve abranger todos os aspectos do tratamento, desde o controle pré-operatório, que inclui o diagnóstico preciso e a redução da ansiedade; o controle da dor transoperatória que gira em torno de eficazes técnicas anestésicas locais; e o controle da dor pós-operatória, a qual pode exigir uma variedade de agentes farmacológicos. A maioria dos estudos sobre dor ocorrida durante a realização do tratamento endodôntico se refere à sintomatologia após a conclusão da terapia. A dor pode ser desencadeada nas várias fases do tratamento do canal radicular. Durante a abertura, quando a anestesia não se torna eficaz; mediante a ação de medicamentos intracanaís, que podem levar à agudização da condição clínica do dente; no momento da limpeza e preparo do canal, quando se ultrapassam os limites de trabalho, levando bactérias para o periápice ou obliterando o canal com raspas de dentina. O presente estudo avaliou a ocorrência de dor durante todas as fases do tratamento endodôntico realizados pelos acadêmicos do componente curricular Prevenção Terapêutica da Polpa Dentária II no ano 2013-01 do curso de odontologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Joaçaba, mediante a aplicação de um questionário previamente testado para este fim. Quase metade (41,2%) dos pacientes avaliados relatou dor leve; não houve relato de dor intensa; dos pacientes acometidos com dor, nenhum necessitou usar medicação sistêmica para controlar a sintomatologia. Este resultado pode ser considerado bom, pois é o primeiro contato dos acadêmicos com pacientes para tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Endodontia. Sintomatologia. Dor.

brunabsantin@outlook.com